

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 21 a 25/03/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	728,50	1.278,75	1.274,00	74,88%	-0,37%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	728,00	1.230,00	1.190,00	63,46%	-3,25%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	421,00	731,00	738,75	75,48%	1,06%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	390,00	720,00	730,00	87,18%	1,39%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	129,49	217,63	223,98	72,97%	2,92%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.380,80	2.256,60	2.259,20	63,62%	0,12%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5829	5,0879	4,8679	-12,81%	-4,32%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

Paridade de Exportação	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1274,00	1262,59		1232,27
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	738,75		674,37	654,85

MERCADO EXTERNO

Apesar da preocupação com a demanda global no contexto do conflito bélico na Ucrânia, a oferta restrita dá suporte à recuperação das cotações. Além da restrição da produção em importantes países produtores, os gargalos logísticos no transporte marítimo internacional limitam a recomposição dos estoques nos países importadores.

Os estoques certificados na Bolsa de Nova Iorque apresentaram uma recuperação neste mês de março, no entanto ainda estão muito abaixo dos volumes registrados em igual período do ano passado. Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos sobre o quadro de oferta e demanda global, o estoque final da safra 2021/22 está estimado em cerca de 30,0 milhões de sacas de 60 kg de café, o menor dos últimos dez anos.

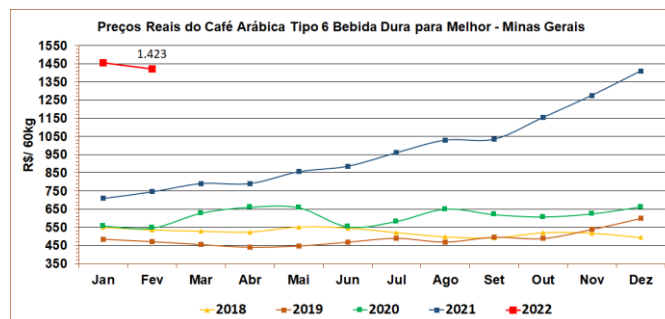
MERCADO INTERNO

Os preços do Arábica no Brasil apresentaram queda na última semana, influenciados pela desvalorização do Dólar frente ao Real. O café Conilon apresentou valorização moderada, influenciado pela demanda mais aquecida por parte da indústria diante dos elevados patamares de preços do Arábica.

A colheita do café deve avançar entre abril e maio, pressionando os preços em razão da ampliação sazonal da oferta, no entanto não são esperadas reduções expressivas nos preços devido à limitação do potencial produtivo das lavouras. As chuvas abundantes entre outubro e meados de fevereiro contribuíram para amenizar as preocupações em relação à produtividade dos cafezais, no entanto muitas lavouras foram prejudicadas pelas geadas do último inverno e pela seca que antecedeu a floração dos cafezais.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de cerca de 9,3 mil toneladas de café não torrado nos primeiros 13 dias úteis de março de 2022, o que representa uma queda de 10,7% na comparação com a exportação média diária registrada nos 23 dias úteis de março de 2021. A exportação média diária de café torrado, extratos e afins nos primeiros 13 dias úteis de março de 2022 foi de 391,7 toneladas, o que representa um aumento de 5,1% na comparação com a exportação média diária de março do ano passado.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até janeiro de 2022.

O Brasil exportou cerca de 3,8 milhões de sacas de 60 kg de café em fevereiro de 2022, o que representa um aumento de 12,6% na comparação com o mês anterior e de 8,4% em relação a igual período de 2021. No acumulado do primeiro bimestre de 2022 foram exportadas 7,2 milhões de sacas, o que corresponde a uma queda de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano passado.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços no Brasil continuam sendo pressionados pela queda do Dólar frente ao Real, no entanto a oferta interna restrita limita reduções mais expressivas nas cotações do café.